

## DOCUMENTO METODOLÓGICO

VERSÃO 2.0

AGOSTO 2016

Designação da operação estatística: **Teste 2016**

Sigla da operação estatística: **Censos**

Código da operação estatística: 126

Código SIGINE: DM0050

Código da atividade estatística - CGA\*: **218**

Código de versão do DMET: 2.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: Agosto 2016

Data da última atualização do DMET: Agosto 2016

Entidade responsável pela operação estatística: **INE / GC2021**

# ÍNDICE

## I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

- ☞ I. 1 Designação da operação estatística
- ☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística
- ☞ I. 3 Código da operação estatística
- ☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)
- ☞ I. 5 Código da Atividade Estatística
- ☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico
- ☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico
- ☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico
- ☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística
- ☞ I.10. Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística

## II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

## III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

- ☞ III.1 Contexto da operação estatística
- ☞ III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação
- ☞ III.3 Objetivos da operação estatística
- ☞ III.4 Financiamento da operação estatística

## IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

- ☞ IV.1 Tipo de operação estatística
- ☞ IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística
- ☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística
- ☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística
- ☞ IV.5 Principais utilizadores da informação
- ☞ IV.6 Difusão
  - IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação
  - IV.6.2 Revisões
  - IV.6.3 Produtos de difusão regular

## V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

- ☞ V.1 População-alvo
- ☞ V.2 Base de amostragem
- ☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação
- ☞ V.4 Desenho da amostra
  - V.4.1 Características da amostra
  - V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra
- ☞ V.5 Construção do (s) questionário (s)
  - V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)
  - V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)
- ☞ V.6 Recolha de dados
  - V.6.1 Recolha direta de dados
    - V.6.1.1 Período (s) de recolha
    - V.6.1.2 Método (s) de recolha
    - V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha
    - V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy
    - V.6.1.5 Sessões Informativas
  - V.6.2 Recolha não-direta de dados
- ☞ V.7 Tratamento de dados
  - V. 7.1 Validação e análise

- V.7.2 Tratamento de não respostas
- V.7.3 Obtenção de resultados
- V.7.4 Ajustamentos dos dados
- V.7.5 Comparabilidade e coerência
- V.7.6 Confidencialidade dos dados

## **VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO**

## **VII. VARIÁVEIS DERIVADAS**

## **VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR**

## **IX. CONCEITOS**

## **X. CLASSIFICAÇÕES**

## **XI. SIGLAS E ABREVIATURAS**

## **XII. BIBLIOGRAFIA**

## **I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA**

### **☞ I. 1 Designação da operação estatística**

Teste 2016

### **☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística**

CENSOS

### **☞ I. 3 Código da operação estatística**

126

### **☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)**

DM0050

### **☞ I. 5 Código da Atividade Estatística**

Área 31 - População

Família 311 – Recenseamentos da População e Habitação

Atividade 218 - Preparação do novo Modelo Censitário 2021

### **☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico**

2.0

### **☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico**

agosto 2016

### **☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico**

agosto 2016

### **☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística**

- **Unidade Orgânica (UO): Gabinete para os Censos 2021**

- Técnico responsável

Nome: Carlota Amorim

Telefone: Ext. 1081

E-mail: mcarlota.amorim@ine.pt

## **II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO**

Assinalar com uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

**Nova versão:**

- |  |                          |
|--|--------------------------|
| • Alteração de variáveis de observação | X                        |
| • Alteração de conceitos               | X                        |
| • Alteração de classificações          | X                        |
| • Alteração de produtos de difusão     | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração de fontes estatísticas     | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração do método de recolha       | X                        |
| • Alteração de âmbito na população     | X                        |
| • Alteração do desenho amostral        | X                        |
| • Outros motivos                       | <input type="checkbox"/> |
| ○ Especificar: _____                   |                          |

### **III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO**

#### **☞ III.1 Contexto da operação estatística**

Os recenseamentos da população e habitação realizam-se, em Portugal, de acordo com a normalização internacional, desde 1864, constituindo a maior e mais antiga fonte de informação estatística, devidamente harmonizada e desagregada até à unidade administrativa de base: a freguesia. Desde aquela data, as várias unidades estatísticas são observadas de forma individualizada, seguindo as recomendações do Congresso Internacional de Estatística de Bruxelas (1853). A partir de 1970, passaram a executar-se

dois recenseamentos, em simultâneo, população e habitação, com conjuntos autónomos de variáveis para cada uma destas áreas estatísticas.

A série censitária atual é composta por dados de 15 recenseamentos da população e 5 recenseamentos da habitação, realizados com uma periodicidade decenal, com exceção dos realizados no final do século XIX.

Nos últimos anos, os organismos internacionais (Eurostat e Nações Unidas) têm vindo a recomendar e a incentivar a adoção de práticas, que permitam melhorar a eficiência das operações censitárias, através da redução dos custos, da diminuição da carga estatística sobre os cidadãos e de uma maior frequência na divulgação de informação de cariz censitário.

Os países nórdicos foram pioneiros na mudança para modelos censitários com recurso a informação administrativa. Na última década, esta alteração de paradigma tornou-se uma realidade na maioria dos países da União Europeia (UE). Para 2021 os Censos serão realizados com recurso a informação administrativa em 20 dos 28 países da UE.

À semelhança do que acontece em vários países, o INE tem em curso um Programa de Trabalho que visa a transformação do modelo censitário tradicional para modelos censitários mais eficientes. O objetivo destes estudos prende-se por um lado, com a necessidade de permitir projetar uma visão de médio e longo prazo para o desenho do modelo censitário alinhado com as tendências internacionais de utilização de ficheiros administrativos, e, ao mesmo tempo, definir uma estratégia de curto prazo que responda de forma mais eficiente à realização dos Censos já em 2021.

Assim, a existência de um ficheiro de alojamentos de suporte à distribuição postal representa a mudança mais significativa face aos censos anteriores. O Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA) vai possibilitar ganhos de eficiência na realização do inquérito e em particular no trabalho de campo. O investimento em metodologias e processos de trabalho que conduzam à possibilidade de utilizar o ficheiro de alojamentos é uma área chave para a alteração do modelo de inquérito.

Em 2021, alguns países vão adotar uma estratégia semelhante à preconizada para Portugal, nomeadamente o Reino Unido e a Irlanda, que já iniciaram um programa específico para a constituição do ficheiro para os Censos 2021\_(Address Register). Em

termos internacionais, a preparação do ficheiro de alojamentos para fins censitários é objeto de um programa específico e articulado com o programa dos Censos.

O Teste 2016 visa estudar as condições para uma alteração do modelo de inquérito até agora adotado nos Censos, substituindo a distribuição porta-a-porta de questionários pelo envio através do correio (suportado num ficheiro de alojamentos) de uma carta com um código de acesso para resposta através da internet. Pretende-se, igualmente, avaliar a metodologia de cálculo utilizada na construção da Base de População Residente (BPR), suportada em ficheiros administrativos.

Será igualmente avaliado o impacto no trabalho de campo, da utilização de dispositivos móveis propriedade da equipa de recolha (e não facultados pelo INE). A percentagem da população que possui equipamentos móveis de acesso à internet é já bastante elevada, projetando-se que em 2021, a percentagem de utilizadores de internet móvel, através de smartphones, tablets, ou outros dispositivos, seja ainda mais reforçada.

Assumindo a utilização pela equipa de recolha, dos seus próprios equipamentos móveis, pretende-se alcançar uma diminuição de custos, um aumento da eficiência da operação, uma reorganização da estrutura de campo, uma maior informatização da gestão e controlo de respostas, um acompanhamento eficaz da operação e a diminuição do papel em circulação.

Esta última componente, em associação com o enfoque na recolha através da Internet, apoiarão a definição dos processos para a realização de um “Censo digital”, em 2021.

O conjunto de alterações propostas, necessita ser testado e comprovado como viável, através da realização de um inquérito Teste, com dimensão significativa, antes de ser introduzido no Programa dos Censos 2021.

Em conclusão, a apresentação da versão (2.0) do DMET é motivada pela necessidade de testar um novo modelo de realização dos Censos 2021 em Portugal, que combine a realização de recolha direta de informação (através de inquérito), com informação administrativa. Os resultados deste teste servirão para apoiar a decisão relativamente ao modelo a adotar nos Censos 2021.

O desenho do modelo a testar para os Censos 2021 passa pela modernização em quatro áreas chave:

## Censos 2021: Modernização em quatro áreas chave



### III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Necessidades</b> resultantes de <b>obrigações legais</b>:           <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Legislação comunitária <span style="float: right;"><input type="checkbox"/></span> Especificar: _____</li> <li>○ Compromissos perante organizações internacionais <span style="float: right;"><input type="checkbox"/></span> Especificar: _____</li> <li>○ Legislação nacional <span style="float: right;"><input type="checkbox"/></span> Especificar: _____</li> </ul> </li> <li>• <b>Pedido direto de informação</b> por parte do/de:           <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Entidades públicas nacionais <span style="float: right;"><input type="checkbox"/></span></li> <li>○ Entidades comunitárias               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa Estatístico Europeu (PEE)</li> <li>- Acordo informal ("Acordo de Cavalheiros") <span style="float: right;"><input type="checkbox"/></span></li> </ul> </li> <li>○ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras <span style="float: right;"><input type="checkbox"/></span></li> </ul> </li> </ul>	
Especificar: _____	



- Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)

Especificar: \_\_\_\_\_

- Resultado de **inquéritos** às necessidades dos utilizadores
- Necessidades de informação de **outras operações estatísticas**
- Contrato/**Protocolo** específico com Entidade externa
- Outras necessidades
- Testar novas metodologias, para aplicação nos Censos 2021

☐

☐

☐

☐

**X**

### ☞ III.3 Objetivos da operação estatística

- **Avaliar as implicações resultantes de substituir o modelo de distribuição de questionários porta-a-porta por entrevistadores**, pelo envio postal de uma carta com código para resposta pela internet (designadamente no dimensionamento das equipas de recolha);
- **Identificar o impacto associado à qualidade e atualização do ficheiro de alojamentos** (qualidade do endereço e forma de ocupação dos alojamentos) na organização, dimensionamento e procedimentos do trabalho de campo;
- **Identificar o impacto da alteração do modelo de distribuição na motivação e obrigação de resposta**;
- **Identificar o impacto da utilização de equipamentos e dispositivos móveis** propriedade da equipa a recrutar e não fornecidos pelo INE;
- **Avaliar a utilização da informação administrativa**, designadamente nas componentes: Contagem da população; Comparação entre o modelo estimado a partir de informação administrativa e a população observada no teste; Verificação da metodologia de linkagem de indivíduos; Avaliar a possibilidade de reutilização de variáveis dos Censos 2011, na área da habitação, por observação do grau de integração entre os alojamentos presentes no ficheiro de alojamentos inicial e final.

### ☞ III.4 Financiamento da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Financiamento total:	<b>X</b>
○ da Entidade responsável	<input type="checkbox"/>
○ da União Europeia (EUROSTAT)	<input type="checkbox"/>
○ de outra Entidade	
▪ Especificar: _____	
• Cofinanciamento:	
○ Entidade responsável e União Europeia	<input type="checkbox"/>
○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	

## IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

### ☞ IV.1 Tipo de operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	<b>X</b>
• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

### ☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Fonte Direta	<b>X</b>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>
• Especificar: _____	

#### ☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<b>X</b>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

#### ☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input type="checkbox"/>
• Outro (Especificar)	<b>X</b>
O inquérito será realizado em 5 freguesias do Continente.	

#### ☞ IV. 5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

<b>Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional</b>	
○ INE	<b>X</b>
○ Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
○ Direção Regional de Estatística da Madeira	<input type="checkbox"/>
○ Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input type="checkbox"/>
○ Entidades com delegação de competências	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
<b>Outros utilizadores nacionais</b>	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
<b>Utilizadores Comunitários e outros Internacionais</b>	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

#### ☞ IV.6 Difusão

- IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação
- IV.6.2 Revisões
- IV.6.3 Produtos de difusão regular

Não se aplicam. Os resultados destinam-se exclusivamente a uso interno.

## V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

### ☞ V.1 População-alvo

A população alvo é constituída pelas unidades estatísticas correspondentes aos edifícios clássicos e respetivos alojamentos familiares clássicos, incluindo todas os indivíduos neles residentes.

### ☞ V.2 Base de amostragem

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Alojamentos (incluindo os respetivos edifícios)	<b>X</b>
• Empresas (excluindo as agrícolas)	<input type="checkbox"/>
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Explorações agrícolas	<input type="checkbox"/>
• Estabelecimentos	<input type="checkbox"/>
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Veículos	<input type="checkbox"/>
• Instituições sem fins lucrativos	<input type="checkbox"/>
• Administrações Públicas	<input type="checkbox"/>
• Outras	<input type="checkbox"/>
○ Especificar: _____	

- Indicar a unidade amostral:

A base de amostragem de edifícios do teste 2016 é constituída a partir do FNA e inclui, para as freguesias selecionadas, todos os edifícios com pelo menos um alojamento familiar clássico. Por conseguinte, a base de amostragem de alojamentos é constituída por todos os alojamentos familiares clássicos bem como eventuais alojamentos familiares não clássicos e alojamentos coletivos que pertençam aos edifícios na condição referida.

☞ **V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação**

- Edifícios clássicos
- Alojamentos familiares clássicos
- Indivíduos residentes nos alojamentos familiares clássicos.

☞ **V. 4 Desenho da amostra**

○ **V.4.1 Características da amostra**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Características da amostra:

- |   |                          |
|---|--------------------------|
| • Probabilística                          | <input type="checkbox"/> |
| ○ Estratificada                           | <input type="checkbox"/> |
| ○ Por conglomerados                       | <input type="checkbox"/> |
| ○ Multietápica                            | <input type="checkbox"/> |
| • Não probabilística                      | <b>X</b>                 |
| • Transversal                             | <input type="checkbox"/> |
| • Longitudinal (painel, amostra rotativa) | <input type="checkbox"/> |
| • Outra (Especificar):                    | <input type="checkbox"/> |

Critérios de seleção da amostra associados aos objetivos do teste.

○ **V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra**

No estudo da amostra foram considerados oito critérios, que permitem responder aos objetivos visados no teste 2016. Por razões orçamentais e de operacionalização foi definido que a dimensão da amostra não deveria ultrapassar as 50 mil unidades (de alojamentos familiares clássicos). Este valor está em linha com o dimensionamento da amostra do inquérito piloto dos Censos 2011, (cerca de 45 mil alojamentos) bem como com os inquéritos de preparação para os Censos, conduzidos a nível internacional.

O quadro abaixo identifica os critérios considerados para o desenho da amostra e seleção das freguesias a observar no Teste 2016

Critérios		Notas
Associados ao objetivo <b>“modelo de distribuição”</b> :		
1	Alteração do modelo de distribuição - Endereçamento	Interessa verificar a eficácia da distribuição postal, tendo em conta diferentes realidades. Áreas predominantemente urbanas, com toponímia consolidada, áreas intermédias e áreas rurais com deficiente toponímia.
2	Estrutura da forma de ocupação dos alojamentos (residência principal, residência secundária, vagos)	Importa fazer um teste em cenários adversos, em áreas com grande probabilidade de alteração da forma de ocupação, nas quais é mais difícil o contacto via postal. Desta forma, serão obtidos indicadores para avaliação do risco da mudança preconizada, assim como da eficácia da metodologia de atualização do ficheiro.
3	Repartição regional da amostra	Para estudar o novo modelo de distribuição, é necessária uma escala razoável, mais fácil de conseguir se a amostra total for dividida por um número reduzido de regiões. Também desta forma é mais eficaz o processo de comunicação com os cidadãos.
Associados ao objetivo <b>“recolha pela Internet”</b> :		
4	Alto potencial de resposta pela Internet	Para verificação da razoabilidade de ser excluída a distribuição de questionários em papel, interessa considerar áreas com maior potencial de resposta Web.
5	Baixo potencial de resposta pela Internet	Para verificação da razoabilidade de ser excluída a distribuição de questionários em papel, interessa testar a eficácia dos sistemas de apoio que se possam montar (nas Juntas de Freguesia, CTT, etc.).
Associados ao objetivo <b>“ficheiros administrativos / base de população residente (BPR)”</b> :		
6	Freguesias completas	Para comparação dos dados apurados através do teste com os resultados dos cálculos obtidos através de ficheiros administrativos, é necessário observar áreas administrativas completas (CAOP 2013).
7	Diferença entre a população apurada nos Censos 2011 e a população da Base de	A BDIC inclui, para o conjunto do país, cerca de 1 milhão de registos a mais que a população residente apurada pelos Censos 2011. Para apoiar a avaliação da metodologia de construção da BPR (Base de População Residente) devem ser consideradas na amostra zonas nas quais as duas fontes apresentem fortes diferenças.

	Dados de Identificação Civil (BDIC)	
8	Controlo de exaustividade (critério associado ao conjunto dos objetivos do teste)	Para permitir uma comparação rigorosa da BPR com os resultados do teste, estes devem ser o mais precisos possível. Importa fazer um teste em cenários adversos em áreas com previsível maior dificuldade de execução do “varrimento” de edifícios e de alojamentos: áreas urbanas, com concentração do edificado; áreas com alojamentos em edifícios não exclusivamente residenciais; áreas com edifícios altos e/ou de acesso condicionado, etc.

Na seleção final das freguesias foram ainda considerados os seguintes fatores:

- Escolha de freguesias não integradas nos planos de amostragem dos inquéritos correntes;
- Condições de operacionalização no terreno, tendo em conta o Plano de Atividades do INE para 2016.

**A amostra a observar no teste 2016 é** constituída por 5 freguesias das regiões Norte, Centro e Algarve. Em cada freguesia, as unidades estatísticas serão observadas de forma exaustiva.

Com base nos dados dos Censos 2011, o dimensionamento da amostra a observar no teste é aproximadamente o seguinte:

- 17 000 Edifícios clássicos
- 44 500 Alojamentos familiares clássicos
- 77 000 Indivíduos residentes em alojamentos familiares clássicos

Serão observados todos os edifícios com pelo menos um alojamento familiar clássico, assim como todos os indivíduos neles residentes.

De modo a garantir a exaustividade da observação, o entrevistador procederá à verificação da realidade existente no terreno, na sua área de trabalho, da qual poderão resultar alterações à listagem inicial.

No quadro abaixo, é indicada a distribuição geográfica da amostra, bem como alguns indicadores de caracterização das respetivas freguesias selecionadas.

# Distribuição da amostra para os Censos Teste 2016 – Principais indicadores

REGIÃO	MN	FRG	DTCCF R	Nº Secções	Edifício clássico	Aloj. famil clássicos	Aloj. famil clássico RH	Aloj. famil clássico R.Sec + Vagos	Família clássica	Indivíduo	Aloj. Resid. Habitua l %	Aloj. Resid. Secund %	Resp. Inter net %	Dif BDIC201 0/C2011 %	Idade média	65 ou mais anos %	Estran g. %	Pop. ativa empreg. %	Pop. não ativa %		Famílias %	
																			Estud .	Reform .	c/ 1 pesso a	c/ 2 ou + pesso a
Portugal				18.074	3.544.389	5.859.540	3.991.112	1.868.428	4.043.726	10.562.178	68%	19%	49%	11%	42	19%	4%	41%	6%	22%	21%	79%
Amostra do TESTE2016				126	17.142	44.503	29.990	14.513	30.378	76.799	68%	19%	64%	4%								
TOTAL Amostra Norte				53	6.215	17.460	15.030	2.430	15.118	40.134	86%											
Norte	Maia	Cidade da Maia	130619	53	6.215	17.460	15.030	2.430	15.118	40.134	86%	5%	84%	2%	39	13%	2%	46%	6%	17%	17%	83%
TOTAL Amostra Centro				55	7.693	19.723	12.526	7.197	12.798	30.511	64%											
Centro	Aveiro	União das freg de Glória e Vera Cruz	010517	37	3.388	12.597	8.323	4.274	8.569	18.756	66%	18%	42%	12%	42	20%	6%	46%	7%	22%	35%	65%
	Condeixa- a-Nova	União das freg de Condeixa- a-Nova e Condeixa- a-Velha	060411	10	2.423	4.009	3.050	959	3.067	8.608	76%	9%	46%	-3%	39	15%	3%	46%	6%	17%	17%	83%
	Mira	Praia de Mira	060804	8	1.882	3.117	1.153	1.964	1.162	3.147	37%	51%	48%	25%	42	20%	2%	39%	7%	21%	16%	84%
TOTAL Amostra Algarve				18	3.234	7.320	2.434	4.886	2.462	6.154	33%											
Algarve	Portimão	Alvor	081101	18	3.234	7.320	2.434	4.886	2.462	6.154	33%	60%	46%	-6%	43	20%	9%	41%	6%	22%	25%	75%



## ☞ **V.5 Construção do(s) questionário(s)**

### ○ **V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Testes de gabinete	<b>X</b>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrónicos	<b>X</b>
• No âmbito de Inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré-recolha	<input type="checkbox"/>

Está prevista a realização de testes específicos ao questionário eletrónico, logo que a aplicação informática que se encontra em fase de desenvolvimento assim o permita.

### ○ **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

No Teste 2016 será aplicado um questionário que se destina a recolher informação sobre cada um dos indivíduos residentes no alojamento.

Estima-se que o tempo médio de preenchimento por indivíduo seja inferior a 5 minutos.

Estima-se que o tempo médio de recolha de informação por edifício e alojamento ronde os 15 minutos.

## ☞ **V. 6 Recolha de dados**

### ○ **V.6.1 Recolha direta de dados**

#### ▪ **V.6.1.1 Período(s) de recolha**

##### **V.6.1.1.1 Expedição de carta com código para resposta pela internet**

**A partir do dia 19 de setembro 2016** será enviada uma carta com os códigos de acesso para resposta pela internet a todos os alojamentos desta operação estatística passíveis de endereçamento. Será enviada carta a todos os alojamentos, independentemente da forma de ocupação. Isto significa que os alojamentos vagos e de residência secundária serão também objeto de abordagem postal.

**Não será enviado questionário em papel.**

#### V.6.1.1.2 Fases de recolha

O período de recolha decorre **durante 7 semanas no período de 26/9 a 13/11**. Para a qualidade dos resultados e o sucesso das operações censitárias, é importante que o período de recolha seja relativamente curto, de modo a não deixar arrastar a operação no campo.

A recolha envolve três fases. **Na primeira fase**, é adotada uma estratégia de modo a concentrar o maior número de respostas pela internet. **Na segunda fase**, dá-se início ao trabalho de campo, com a entrada dos entrevistadores, mantendo-se a possibilidade de resposta pela internet. **Na terceira fase** já não se admite a resposta pela internet e é concluído o trabalho de campo, de modo a completar a exaustividade da listagem de campo.

A calendarização de cada uma das fases será ajustada de acordo com a especificidade das zonas, nomeadamente no que respeita ao grau de endereçamento dos alojamentos.

#### **1ª Fase – Resposta apenas pela internet**

A 1ª fase da recolha é a mais decisiva para se conseguir o maior número de respostas e ganhar a operação. Dela depende o dimensionamento do trabalho de campo para recuperação das não respostas. Esta fase decorre durante 3 semanas no período de 26/9 a 16/10.

De acordo com os indicadores recolhidos durante a preparação e execução dos Censos 2011, **30% das respostas ocorre durante a 1ª semana**, pelo que é importante manter uma estratégia de pressão sobre os respondentes limitando o prazo de resposta. Prazos muito prolongados não conduzem a melhorias na taxa de resposta, pelo contrário, traduzem-se em esquecimento e perda da documentação para responder.

Os países que obtiveram taxas de resposta mais elevadas pela internet, Canadá, Bulgária, Portugal, desenharam estratégias de comunicação de pressão, apelando à mobilização da população para que responda no dia dos Censos. Esta estratégia conduz à criação de picos de resposta maiores e obriga a ajustar o dimensionamento dos sistemas informáticos para maiores volumes de informação. Estratégias que apostaram na eliminação dos picos de resposta, com prazos mais alargados foram menos bem sucedidas, caso do Reino Unido com 16%.

## **2ª Fase – Resposta pela internet + Reforço presencial pelo entrevistador (questionário em papel)**

A partir da 4ª semana, entram em campo os entrevistadores. Esta fase constitui uma etapa intermédia que permite em campo garantir a exaustividade da recolha. De 17/10 a 30/10 os entrevistadores devem contactar todos os alojamentos que ainda não responderam, tendo por base a Listagem de Alojamentos.

Várias situações poderão estar na origem de uma não resposta:

- 1) problemas de ficheiro (por exemplo, morada incorreta, desatualização da forma de ocupação em que os alojamentos originalmente de residência habitual são presentemente residências secundárias ou vagos);
- 2) alojamento não recebeu carta (por exemplo, alojamentos novos, desatualização da forma de ocupação em que os alojamentos ocupados para outros fins são, presentemente, de residência habitual);
- 3) não resposta.

Nesta fase o entrevistador deve verificar se o alojamento tem os códigos para responder pela internet e, sempre que solicitado, deixar o questionário em papel.

A possibilidade de resposta pela internet continua a manter-se durante este período.

É também durante este período que se inicia a verificação e atualização da listagem relativa aos edifícios e aos alojamentos.

Este procedimento, no âmbito do teste, visa permitir uma avaliação do FNA, por forma a garantir a exaustividade do recenseamento em 2021.

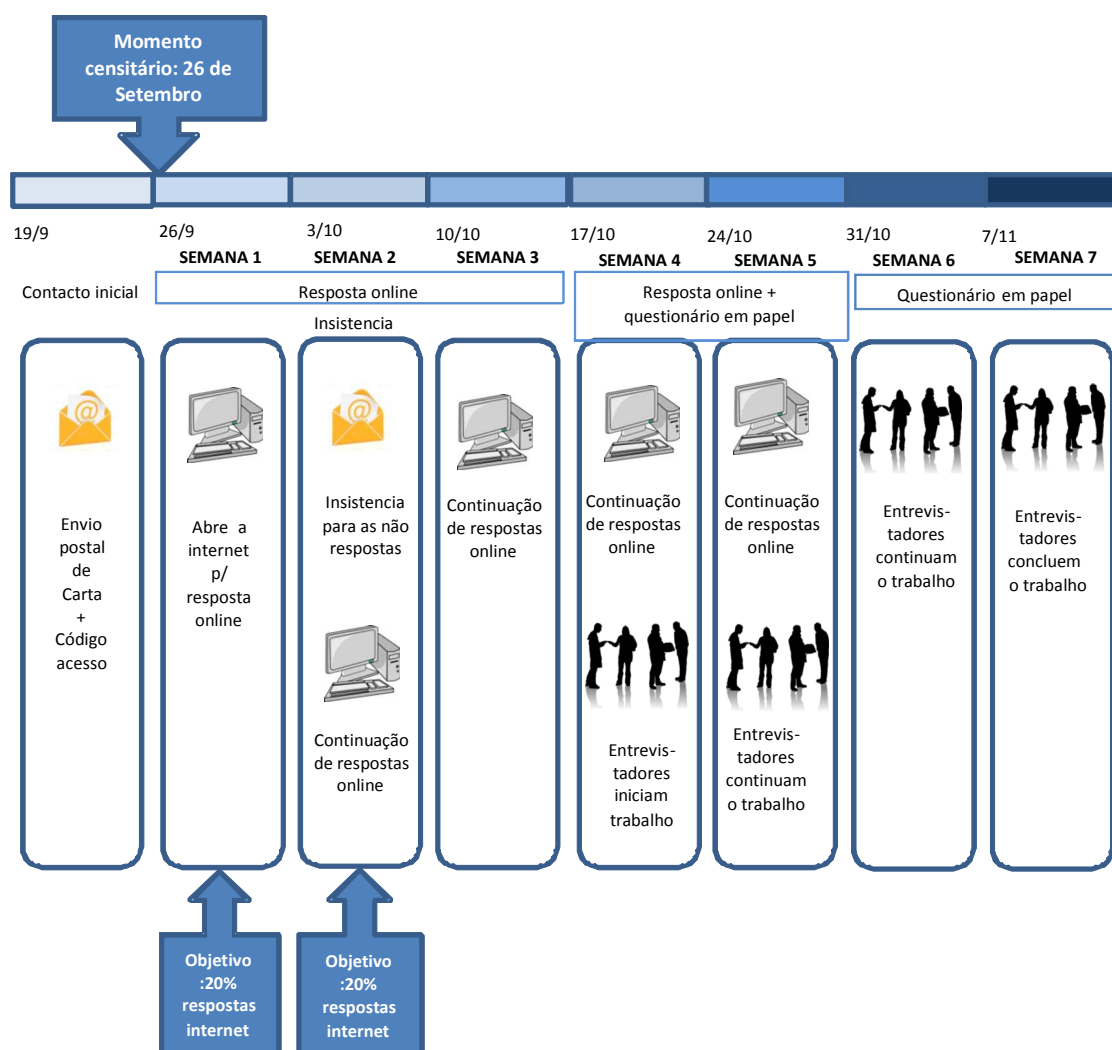
Em função dos resultados do teste, o procedimento de varrimento integral para verificação dos edifícios e alojamentos será afinado. Entende-se como varrimento integral o procedimento realizado pelo entrevistador de modo a garantir a cobertura total da área de trabalho e a observação exaustiva das unidades estatísticas no âmbito do teste 2016.

## **3ª Fase – Recolha presencial (questionário em papel) e varrimento para garantir exaustividade**

A 3ª fase do trabalho de campo dura duas semanas e decorre de 31/10 até 13/11. Nesta **fase não será possível responder pela internet**. A recolha dos questionários em papel é assegurada pelos entrevistadores.

Os questionários em papel, após recolha, são registados pelo entrevistador.

O diagrama abaixo indicado apresenta as fases globais da operação



Os indicadores de qualidade associados ao ficheiro de alojamentos têm um papel decisivo na organização, dimensionamento e calendarização do trabalho de campo. Encontra-se em estudo a definição de *clusters* que permitam a tipificação de procedimentos de campo e dimensionamento das equipas diferenciados e ajustados à respetiva realidade. Zonas rurais e zonas urbanas, zonas com baixa qualidade dos endereços e com muitas residências secundárias e vagos, deverão ser objeto de abordagens diferenciadas.

#### ▪ V. 6.1.2 Método(s) de recolha

A recolha de informação junto da população é feita por autopreenchimento, através de questionário eletrónico ou questionário em papel.

Pretende-se que a recolha pela Internet constitua o principal canal de resposta, pelo que estarão também disponíveis nas juntas de freguesia balcões e-censos, para apoiar a população. Está ainda em análise a possibilidade de para o teste, poder estender esta rede de balcões de apoio a outras entidades/organismos públicos/privados.

Para a gestão do trabalho de campo e garantir a exaustividade da operação o entrevistador dispõe de uma listagem inicial de edifícios e alojamentos, correspondente à amostra do teste. A sua atualização em campo é uma tarefa do entrevistador.

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

<b>Recolha por entrevista:</b>	
• Presencial com Computador (“CAPI”)	<input type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (“CATI”)	<input type="checkbox"/>
• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
<b>Recolha por autopreenchimento:</b>	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	<b>X</b>
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	<b>X</b>
<b>Recolha por observação direta</b>	<b>X</b>

#### ▪ V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha

Recolha de dados sobre todos os edifícios e alojamentos. Resposta de todos os indivíduos residentes, incluindo um procedimento específico para residentes ausentes.

#### ▪ V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim</li> <li>○ Critério: O representante da família ou outro elemento capacitado para o fazer pode responder por si próprio e também por cada um dos indivíduos residentes no alojamento.</li> <li>• Não</li> </ul>	<p style="text-align: right;"><b>X</b></p> <p style="text-align: right;"><input type="checkbox"/></p>
--	---

#### ▪ V. 6.1.5 Sessões informativas

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

	Assegurada pela Estrutura Nacional	Em "cadeia"/ Estrutura Regional
• <b>Sessão informativa inicial</b>		
o Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	<b>X</b>
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• <b>Sessão informativa de reciclagem</b>		
o Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

#### ○ V. 6.2 Recolha não-direta de dados

Não se aplica.

### 🔑 V.7 Tratamento de dados

#### ○ V. 7.1 Validação e análise

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados ( <u>resposta múltipla</u> ):	
• Regras de domínio	<b>X</b>
• Regras de coerência	<b>X</b>
• Regras de estrutura	<b>X</b>
2. Breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos:	

Os dados recolhidos serão comparados com a informação dos ficheiros administrativos.

A comparação será efetuada ao nível dos microdados (indivíduo) utilizando métodos de ligação determinísticos, a partir das chaves de *matching* já testadas no decurso do estudo de viabilidade.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

Não se aplica

○ **V. 7.2 Tratamento de não respostas**

Não se aplica

○ **V.7.3 Obtenção de resultados**

Os resultados são obtidos através da agregação simples dos microdados recolhidos.

○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não se aplica

○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

Vide ponto V.7.1 – Validação e análise

○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim
- Não

☐

**X**

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

O motivo pelo qual não se efetua o tratamento de confidencialidade dos dados prende-se com o facto de os dados não serem objeto de divulgação.

## VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

### VI.1 Identificação do suporte de recolha

Código 10267 – Questionário Censos Teste 2016 – Papel

Código 10268 – Questionário Censos Teste 2016 – Internet

Listagem de campo – O preenchimento é da responsabilidade exclusiva do entrevistador.

### VI.2 Imagem do suporte de recolha



### VI.3 Entidade inquirida

Questionário Censos Teste 2016 – Papel e Questionário Censos Teste 2016 – Internet:  
Alojamento e Indivíduo

Listagem de campo: Edifício e Alojamento

### VI.4 Variáveis de observação

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data de início da vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
10267	?		Localização geográfica – Distrito	Alojamento familiar	-	?	Tabela está a ser preparada pelo DMSI		-	Não aplicável
10267	?		Localização geográfica – Município	Alojamento familiar	-	?	Tabela está a ser preparada pelo DMSI			Não aplicável
10267	?		Localização geográfica – Freguesia	Alojamento familiar	-	?	Tabela está a ser preparada pelo DMSI			Não aplicável
10267	?		Localização geográfica – Secção	Alojamento familiar	-	?	Tabela está a ser preparada pelo DMSI			Não aplicável
10267	?		Localização geográfica – Subsecção	Alojamento familiar	-	?	Tabela está a ser preparada pelo DMSI			Não aplicável
10267	4475	04-04-2008	Identificação do edifício	Alojamento familiar	-	-	-	-	[1, 999]	Não aplicável
10267	7473	20-11-2009	Identificação do alojamento	Alojamento familiar	-	-	-	-	[1, 999]	Não aplicável
10267	8123	07-05-2015	Abreviatura do Tipo de via	Alojamento familiar	-	03612	Abreviatura dos tipos de via, 2016	1	-	Não aplicável
10267	8591	18-11-2010	Designação de via	Alojamento familiar	-	-	-	-	Texto	Não aplicável



Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data de início da vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
10267	8124	07-05-2015	Prefixo do edifício	Alojamento familiar	-	03356	Abreviatura dos tipos de edifícios (FNA)	1	-	Não aplicável
10267	9279	21-02-2011	Designação do edifício	Alojamento familiar	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
10267	13062	07-05-2015	Número da porta	Alojamento familiar	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
10267	13063	07-05-2015	Andar	Alojamento familiar	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
10267	13064	07-05-2015	Lado	Alojamento familiar	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
10267	13065	07-05-2015	Lugar	Alojamento familiar	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
10267	416	01-01-2005	Código postal	Alojamento familiar	-	00083	Código postal	-	-	Não aplicável
10267	1120	01-01-2005	Código postal auxiliar	Alojamento familiar	-	00083	Código postal	-	-	Não aplicável
10267	415	01-01-2005	Localidade postal	Alojamento familiar	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
10267	366	01-01-2005	Contacto telefónico	Alojamento familiar	-	-	-	-	-	Não aplicável
10267	807	01-01-2005	Contacto por Email	Alojamento familiar	-	-	-	-	-	Não aplicável
10267	13357	13-05-2016	Situação do alojamento	Alojamento familiar	-	03762	Situação do alojamento (teste censos) – variante 1	-	-	Não aplicável
10267	8493	03-08-2010	Indivíduos residentes (nº) no alojamento	Alojamento familiar	208 26-11-2009	-	-	-	[1, 999]	Não aplicável
10267	17	01-01-2005	Nome	Indivíduo	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
10267	20	01-01-2005	Data de nascimento	Indivíduo	-	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
10267	19	01-01-2015	Sexo	Indivíduo	-	00153	Sexo	-	-	-
10267	4303	03-12-2009	Estado civil	Indivíduo	174 11-04-2003	00263	Classificação de Estado civil, 2003	-	-	Não aplicável
10267	12343	12-03-2014	Nacionalidade portuguesa (Sim/Não)	Indivíduo	198 11-04-2003	00180	Tipologia Sim/Não	-	-	Não aplicável
10267	1846	20-03-2006	Nacionalidade (País)	Indivíduo	198 11-04-2003	00460	ISO3166-1	-	-	Não aplicável
10267	12345	12-03-2014	Naturalidade Portuguesa ( Sim/Não)	Indivíduo	201 11-04-2003	00180	Tipologia Sim/Não	-	-	Não aplicável
10267	4673	02-06-2008	Naturalidade (Município)	Indivíduo	201 11-04-2003	00017	Código da divisão administrativa	2	-	Não aplicável
10267	13355	13-05-2016	Local de residência (31 de dezembro de 2015) do indivíduo	Indivíduo	-	01202	Residência anterior, censos 2011	-	-	Não aplicável
10267	13356	13-05-2016	Local de residência (em março 2011) do indivíduo	Indivíduo	-	01202	Residência anterior, censos 2011	-	-	Não aplicável
10267	13354	13-05-2016	Frequência do sistema de ensino (Sim/Não) do indivíduo	Indivíduo	3895 14-01-2003	00180	Tipologia Sim/Não	-	-	Não aplicável
10267	4689	04-06-2008	Nível de ensino frequentado	Indivíduo	3895 14-01-2003	03675	Classificação de níveis de educação para fins estatísticos	1	-	Não aplicável
10267	5133	15-09-2008	Condição perante o trabalho (auto classificação)	Indivíduo	1456 24-05-1994	03763	Condição perante o trabalho (teste Censos)	-	-	Não aplicável
10268	?		Localização geográfica – Distrito	Alojamento familiar	-	?	Tabela está a ser preparada pelo DMSI	-	-	Não aplicável

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data de início da vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
10268	?		Localização geográfica – Município	Alojamento familiar	-	?	Tabela está a ser preparada pelo DMSI			Não aplicável
10268	?		Localização geográfica – Freguesia	Alojamento familiar	-	?	Tabela está a ser preparada pelo DMSI			Não aplicável
10268	?		Localização geográfica – Secção	Alojamento familiar	-	?	Tabela está a ser preparada pelo DMSI			Não aplicável
10268	?		Localização geográfica – Subsecção	Alojamento familiar	-	?	Tabela está a ser preparada pelo DMSI			Não aplicável
10268	4475	04-04-2008	Identificação do edifício	Alojamento familiar	-	-	-	-	[1, 999]	Não aplicável
10268	7473	20-11-2009	Identificação do alojamento	Alojamento familiar	-	-	-	-	[1, 999]	Não aplicável
10268	8123	07-05-2015	Abreviatura do Tipo de via	Alojamento familiar	-	03612	Abreviatura dos tipos de via, 2016	1	-	Não aplicável
10268	8591	18-11-2010	Designação de via	Alojamento familiar	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
10268	8124	07-05-2015	Prefixo do edifício	Alojamento familiar	-	03356	Abreviatura dos tipos de edifícios (FNA)	1	-	Não aplicável
10268	9279	21-02-2011	Designação do edifício	Alojamento familiar	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
10268	13062	07-05-2015	Número da porta	Alojamento familiar	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
10268	13063	07-05-2015	Andar	Alojamento familiar	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
10268	13064	07-05-2015	Lado	Alojamento familiar	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
10268	13065	07-05-2015	Lugar	Alojamento familiar	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
10268	416	01-01-2005	Código postal	Alojamento familiar	-	00083	Código postal	-	-	Não aplicável
10268	1120	01-01-2005	Código postal auxiliar	Alojamento familiar	-	00083	Código postal	-	-	Não aplicável
10268	415	01-01-2005	Localidade postal	Alojamento familiar	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
10268	366	01-01-2005	Contacto telefónico	Alojamento familiar	-	-	-	-	-	Não aplicável
10268	807	01-01-2005	Contacto por Email	Alojamento familiar	-	-	-	-	-	Não aplicável
10268	13357	13-05-2016	Situação do alojamento	Alojamento familiar	-	03762	Situação do alojamento (teste censos) – variante 1	-	-	Não aplicável
10268	8493	03-08-2010	Indivíduos residentes (nº) no alojamento	Alojamento familiar	208 26-11-2009	-	-	-	[1, 999]	Não aplicável
10268	17	01-01-2005	Nome	Indivíduo	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
10268	20	01-01-2005	Data de nascimento	Indivíduo	-	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
10268	19	01-01-2015	Sexo	Indivíduo	-	00153	Sexo	-		
10268	4303	03-12-2009	Estado civil	Indivíduo	174 11-04-2003	00263	Classificação de Estado civil, 2003	-	-	Não aplicável
10268	12343	12-03-2014	Nacionalidade portuguesa (Sim/Não)	Indivíduo	198 11-04-2003	00180	Tipologia Sim/Não	-	-	Não aplicável
10268	1846	20-03-2006	Nacionalidade (País)	Indivíduo	198 11-04-2003	00460	ISO3166-1	-	-	Não aplicável
10268	12345	12-03-2014	Naturalidade Portuguesa ( Sim/Não)	Indivíduo	201 11-04-2003	00180	Tipologia Sim/Não	-	-	Não aplicável
10268	4673	02-06-2008	Naturalidade (Município)	Indivíduo	201 11-04-2003	00017	Código da divisão administrativa	2	-	Não aplicável
10268	13355	13-05-2016	Local de residência (31 de dezembro de 2015) do	Indivíduo	-	01202	Residência anterior, censos 2011	-	-	Não aplicável

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data de início da vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
			indivíduo							
10268	13356	13-05-2016	Local de residência (em março 2011) do indivíduo	Indivíduo	-	01202	Residência anterior, censos 2011	-	-	Não aplicável
10268	13354	13-05-2016	Frequência do sistema de ensino (Sim/Não) do indivíduo	Indivíduo	3895 14-01-2003	00180	Tipologia Sim/Não	-	-	Não aplicável
10268	4689	04-06-2008	Nível de ensino frequentado	Indivíduo	3895 14-01-2003	03675	Classificação de níveis de educação para fins estatísticos	1	-	Não aplicável
10268	5133	15-09-2008	Condição perante o trabalho (auto classificação)	Indivíduo	1456 24-05-1994	03763	Condição perante o trabalho (teste Censos)	-	-	Não aplicável
-	?		Localização geográfica – Distrito	Edifício	-	?	Tabela está a ser preparada pelo DMSI		-	Não aplicável
-	?		Localização geográfica – Município	Edifício	-	?	Tabela está a ser preparada pelo DMSI			Não aplicável
-	?		Localização geográfica – Freguesia	Edifício	-	?	Tabela está a ser preparada pelo DMSI			Não aplicável
-	?		Localização geográfica – Secção	Edifício	-	?	Tabela está a ser preparada pelo DMSI			Não aplicável
-	?		Localização geográfica – Subsecção	Edifício	-	?	Tabela está a ser preparada pelo DMSI			Não aplicável
-	4475	04-04-2008	Identificação do edifício	Edifício	-	-	-		[1, 999]	Não aplicável
-	8123	07-05-2015	Abreviatura do Tipo de via	Edifício	-	03612	Abreviatura dos tipos de via, 2016	1	-	Não aplicável
-	8591	18-11-2010	Designação de via	Edifício	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	8124	07-05-2015	Prefixo do edifício	Edifício	-	03356	Abreviatura dos tipos de edifícios (FNA)	1	-	Não aplicável
-	9279	21-02-2011	Designação do edifício	Edifício	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	13062	07-05-2015	Número da porta	Edifício	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	416	01-01-2005	Código postal	Edifício	-	00083	Código postal	-	-	Não aplicável
-	1120	01-01-2005	Código postal auxiliar	Edifício	-	00083	Código postal	-	-	Não aplicável
-	415	01-01-2005	Localidade postal	Edifício	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	13358	13-05-2016	Situação da morada (morada única –Sim/Não)	Edifício	-	00180	Tipologia Sim/Não	-	-	Não aplicável
-	13360	13-05-2016	Estado de construção do edifício	Edifício	-	03785	Estado de construção do edifício (teste Censos) – variante1	-	-	Não aplicável
-	7473	20-11-2009	Identificação do alojamento	Alojamento	-	-	-	-	[1, 999]	Não aplicável
-	13063	07-05-2015	Andar	Alojamento familiar	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	13064	07-05-2015	Lado	Alojamento familiar	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	13359	13-05-2016	Situação do alojamento	Alojamento familiar	-	03784	Situação do alojamento (teste censos) – variante 2	-	-	Não aplicável

## VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Não se aplica

## VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Não se aplica

## IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
174	ESTADO CIVIL LEGAL	Situação jurídica da pessoa composta pelo conjunto das qualidades definidoras do seu estado pessoal face às relações familiares, que constam obrigatoriamente do registo civil. Compreende as seguintes situações: a) Solteiro; b) Casado; c) Viúvo; d) Divorciado.
198	NACIONALIDADE	Cidadania legal da pessoa no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. As pessoas que, no momento de observação, tenham pendente um processo para obtenção da nacionalidade, devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente.
201	NATURALIDADE	Considera-se naturalidade o local do nascimento ou o local da residência habitual da mãe à data do nascimento. Para determinados fins estatísticos deve-se considerar preferencialmente o local da residência habitual da mãe à data do nascimento.
208	POPULAÇÃO RESIDENTE	Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano.
260	ENSINO PRÉ-ESCOLAR	Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.
1484	ALOJAMENTO COLECTIVO	Alojamento que se destina a albergar um grupo numeroso de pessoas ou mais do que uma família e que no momento de referência está em funcionamento, ocupado ou não por uma ou mais pessoas, independentemente de serem residentes ou apenas presentes.
1485	ALOJAMENTO FAMILIAR	Alojamento que, normalmente, se destina a alojar apenas uma família e não é totalmente utilizado para outros fins no momento de referência.

Código	Designação	Definição
1486	ALOJAMENTO FAMILIAR CLÁSSICO	Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso directo ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).
1488	ALOJAMENTO FAMILIAR NÃO CLÁSSICO	Alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado e não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos uma família no momento de referência.
1491	ALOJAMENTO FAMILIAR VAGO	Alojamento familiar desocupado e que está disponível para venda, arrendamento, demolição ou outra situação no momento de referência.
1517	EDIFÍCIO	<p>Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.</p> <p><b>Notas:</b> caso se pretenda observar estatisticamente apenas o parque habitacional existente num determinado momento de referência, não são considerados os edifícios totalmente utilizados para fins diferentes da habitação.</p>
3866	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA	Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.
3873	DOUTORAMENTO	Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam.
3877	ENSINO BÁSICO	Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.
3880	ENSINO PÓS SECUNDÁRIO	Ver "CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA".
3885	ENSINO SECUNDÁRIO	Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.
3895	NÍVEL DE ENSINO	Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Definição</b>
3906	SISTEMA DE ENSINO	Estrutura que se compõe de graus e níveis de escolaridade sequenciais e aos quais correspondem grupos etários determinados.
4488	ALOJAMENTO FAMILIAR DE RESIDÊNCIA SECUNDÁRIA	Alojamento familiar ocupado que é apenas utilizado periodicamente e no qual ninguém tem residência habitual.
6118	MESTRADO	Curso que comprova nível aprofundado de conhecimento numa área científica restrita e capacidade científica para a prática de investigação, e que conduz ao grau de mestre.
7050	ALOJAMENTO FAMILIAR DE RESIDÊNCIA HABITUAL	Alojamento familiar ocupado que constitui a residência habitual ou principal de pelo menos uma família.
7059	REPRESENTANTE DO ALOJAMENTO	Pessoa que representa a família residente no alojamento.

## X. CLASSIFICAÇÕES

<b>Código (versão)</b>	<b>Designação (versão)</b>	<b>Sigla</b>
V00083	Código postal	
V00153	Sexo	
V00017	Código da divisão administrativa	
V00180	Tipologia Sim/Não	
V00460	ISO 3166-1 - norma internacional - códigos para a representação dos nomes dos países (Iso alpha 2)	
V00263	Classificação de Estado civil, 2003	
V03675	Classificação de níveis de educação para fins estatísticos, 2014	
V03612	Abreviatura dos tipos de via	
V03356	Abreviatura dos tipos de edifícios, FNA	
V03762	Situação do alojamento (teste Censos) – variante 1	
V03785	Situação do alojamento (teste Censos) – variante 2	
V03763	Condição perante o trabalho (teste Censos)	
V1202	Residência habitual anterior, Censos 2011	
V03785	Estado de construção do edifício (teste Censos) – variante 1	
?	Tabela geografia teste Censos (em preparação pelo DMSI)	

## **XI. SIGLAS E ABREVIATURAS**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Extensão</b>
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatística da União Europeia
7775	CAOP	Carta Administrativa Oficial de Portugal
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
4238	UE	União Europeia
4578	UO	Unidade Orgânica
4612	BD	Base de dados
4492	DMET	Documento metodológico
5742	Web	World Wide Web
8042	FNA	Ficheiro Nacional de Alojamentos
10366	BPR	Base de População Residente
10367	BDIC	Base de Dados de Identificação Civil

## **XII. BIBLIOGRAFIA**

Não se aplica